

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSE DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUICAO

ESCRITORIO--RUA DA LAPA, N. 3

ASSIGNATURA
Trimestre (capital)..... 2\$000
> (pelo correio)..... 4\$000

Numero do dia 40 rs.
Numero atrazado 80 rs.

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO IV

Terça-feira 6 de Fevereiro de 1883

Num. 27

O «Jornal do Commercio» vende-se nos seguintes pontos:

Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

Praça do mercado, casinha de Luiz Camillo da Rosa.

ANNUNCIOS ESPECIAES

NÃO HA MAIS PENEIRA NOS OLHOS

Luiz de Pedro, artista ourives, acha-se habilitado para avaliar e reconhecer joias de ouro e brilhante. Exerce este mister mediante razoavel gratificação.

Mudou sua officina para o n. 13, onde espera merecer a protecção do respeitavel publico.

13 RUA DA CONSTITUICAO 13

NOVO DEPOSITO DE CALÇADO E COUROS DO BITTENCOURT

10 RUA DA CONSTITUICAO 10

Vende-se a dinheiro:

Botins e ½ botas pretas para senhora, 3\$600 e 4\$500; sapatos para senhora, a 6\$, 7\$, 8\$, 9\$, chiques; botinas de bezerro e cordovão para homem, 6\$.

E muitos outros calçados que vendem-se por preços baratissimos.

E' ver para crer.

FABRICA PERSEVERANÇA PONTA DA CABEÇUDA LAGUNA

Acha-se este estabelecimento em condições de fornecer mensalmente 80 moios da mais superior cal de mirisco, e querendo o seu proprietario, abaixo assignado, vender muito, recorre ao meio de vender barato, por isso, d'ora em diante, o preço no estabelecimento é de 14\$400 o moio. O mesmo se compromette a mandal-a a qualquer ponto deste municipio precedendo ajuste.

Camillo Lopes d'Alcantara.

COMPLETO SORTIMENTO DE
MOVEIS
11 RUA DO PRINCIPE 11
JOÃO MULLER

CONFEITARIA E REFINAÇÃO PERSEVERANÇA

Completo sortimento de doces, açucars refinado e grosso, vinhos, o que ha de mais confortavel ao estomago; preços baratissimos.

5 RUA TRAJANO 5

J. A. Portilho Bastos.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se as casas ns. 70 e 70 A. da rua da Constituição, tendo a primeira negocio de seccos e molhados que tambem vende-se, e a ultima para moradia, com quintal e agua para lavar. O ponto para negocio é excellent. Trata-se nas mesmas.

TINTA

superior, preparada, prompta para uso, em latas de uma e duas libras a

**500 rs. por
libra**

H. W. FISON & C.^a

ELIXIR MAGICO

Remedio instantaneo para todas as molestias, especialmente para

DORES

A' venda em todas as drogarias.

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES NOVA PERMANENTE

Estabelecida no Rio de Janeiro, segura mercadorias, predios, e navios, a juro modico.

Agentes nesta cidade:

JOÃO DO PRADO LEMOS & C.

ARMAZEM DE MOLHADOS

No antigo armazem de A. C. Ebel & Filho, encontra-se sempre um grande sortimento de generos seccos e molhados, etc., etc. a preços razoaveis.

A—10 RUA DO PRINCIPE 10—A
Emilio Bathsack.

OFFICINA DE MARMORISTA

N'esta casa aprrompta-se obras, como sejam:

Lavatorios	Inscrições de al-
Mezas	to e baixo relevo
Consoios	Monumentos
Cruzes	Pyramides
Estatuas	Letreiros

Escadas com degraus de marmore, etc.

85 RUA DO PRINCIPE 85

FOLHETIM

67

LEITE BASTOS

O SELLO DA MORTE

PRIMEIRA PARTE

A MÃE

CAPITULO IV

Anjos cahidos

Assim, mal chegou a casa, e antes que os credores ahi fossem attrahidos, ella idéa de não perder tudo e arrancar aquella familia a unica camisa, Rosa despedio os criados e mandou chamar um agente de leisões para se desfazer tambem da casa.

A sua obra demandava de grandes sacrificios, e a experiencia tinha-

lhe mostrado que sem dinheiro nada se faz.

Este procedimento mais exacerbou a bilis dos credores, á frente dos quaes estava o capitalista inimigo irreconciliavel do sexo amavel.

Toda a sua influencia foi posta desde logo ao serviço da vingança que os prejudicados na quebra fraudulenta de Antonio Flores haviam jurado.

Além do procedimento por parte do fóro commercial, tentaram e conseguiram que Antonio Flores e Rosa fossem pronunciados criminalmente: elle por abuso de confiança e roubo, ella por sua cumplice e receptadora.

O capitalista, triumphante e lisongeado pelo exito da sua obra, quiz pessoalmente dirigir os trabalhos da policia, afim de prender os dous pronunciados.

Rosa foi immediatamente conduzida ás prisões do Aljube.

Encontraram-na na occasião em que sahia de casa do advogado, que fóra consltar no intuito de salvar o amante.

O capitalista foi o primeiro que lhe deitou a mão:

—Ah! grandissimas ladras! si não fosse vossês, não havia tantas desgraças n'este mundo! exclamou elle rancoroso, rangendo os dentes como se estivesse soffrendo as afflições mortaes do estertor.

Rosa lançou-lhe um olhar feroz, e ia responder-lhe;mas ao mesmo tempo reconheceu n'elle o commendador de Christo e não pôde conter um grito de desespero.

Todos teriam direito de a insultar, menos aquelle homem, que auctorisava os filhos e a mulher a prostituirem-lhe o lar; aquelle homem enfim de lodo por dentro e de ouro por fóra, cuja casa fóra o primeiro lupanar em que ella entrara para ser sacrificada á cobiça e aos desejos brutaes devasso do que a perdêra.

Os policias, entretanto, acercaram-se, ordenando-lhe com modos brutaes que fosse lá para diante.

—Sim, eu vou, mas antes deixem-me dizer a este homem, que foi de sua casa e pelo braço de sua mulher que eu sahi para esta desgraça em que me vê.

—Não duvido, replicou o capita-

lista sorrindo cynicamente: minha mulher era da mesma massa com que tu fostes feita. Já a levou o diabo, e agora tu prepara-te, que irás ter em Africa igual sorte.

Rosa deixou-se conduzir, arrastada pelos policias, n'um espectáculo afflictivo pelas ruas de Lisboa. Atravessou a buxa e passou em frente da *Flor das Modas*, hermeticamente fechada, tendo sobre os tãpães de uma côr vermelha, sanguinea, as travessas e sellos que a justiça lhe puzera.

Não se fallou n'esse dia de outro assumpto.

Todos applaudiam a idéa da prisão de Rosa. Acharam muito bem feito que lhe dessem uma lição, porque, no fim de contas, ella é que havia sido a verdadeira causa da desgraça d'aquelle homem; e não nenhum d'elles quer averiguar das causas da desgraça d'aquelle mulher, todos procuravam lançar o *lodo lá da casa* sobre aquelle monturo que a sociedade ia de certo varrer bem longe, lá para o centro dos inhospitos sertões da Africa.

LEOPOLDO DINIZ

DENTISTA

Coloca dentes pelos melhores systemas, trabalho garantido por muitos annos.

Os dentes collocados pelo mesmo, nada deixam a desejar, quer em belleza, quer em naturalidade, quer em solidez.

Cunha-os a ouro, platina e asso artificial.

Preços ao alcance de todos.

26 LARGO DE PALACIO 26

CHACARA

Vende-se toda ou parte da chacara da rua Formosa, n. 8, com um excellente predio para moradia; trata-se com Cletano Nicolau de Moura.

Acha-se aberta nesta folha uma secção de *annuncios especificos*, até 10 linhas, para serem publicados diariamente, pela insignificante quantia de 2\$ mensaes.

Recebe-se assignaturas, que podem começar em qualquer dia, mais terminam sempre com o mez.

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 3 de Fevereiro

Ao delegado de Itajahy, recomendando que preste informações minuciosas acerca dos desastres, de que, sob a epigraphé—Nova Trento—, faz menção o periodico *Regeneração*, de 1º do corrente, que junto se lhe remette, sendo que, si Serafim Evarista Fernandes suicidou-se, como se deprehende do alludido escripto, deve S. Mee. indagar qual a causa determinativa de tal suicidio, para assignalal-a em sua informação.

Ao delegado da Laguna, declarando, em resposta ao seu officio de 31 do mez findo, em que requisita a remessa de duas praças de cavallaria, para fazerem parte do destacamento policial d'essa cidade, que, em tempo opportuno, ha de ser attendida a sua reclamação.

Ao delegado de Itajahy, para que informe sobre o pedido de exoneração, que faz, do cargo de subdelegado da freguezia de N. Senhora da Penha de Itapocoroy, o cidadão Benjamin de Souza Vieira, bem como si convem, ou não ao serviço publico que, no caso de obter exoneração, seja elle substituido pelo cidadão José de Souza da Silva.

Dia 1º de Fevereiro

Foi posto em liberdade, por ordem do Exm. Sr. Dr. chefe de policia, Martinho José da Silva, que

se achava detido no xadrez policial.

Forão recolhidos ao mesmo xadrez, á ordem do delegado, por estarem em algazarra nas ruas da cidade, os menores Francisco Antonio Paes e Francisco José da Silva, e á ordem do subdelegado, por embriaguez e desordem, Manoel Marques Pacheco.

Foi entregue ao seu senhor, por ordem do delegado, o pardo João, escravo de Guilherme Linck, que se que se achava detido na cadeia.

Dia 2

Forão soltos do xadrez da policia, por ordem do delegado, José Antonio da Silva e os menores Francisco Antonio Paes e Francisco José da Silva, e, por ordem do subdelegado, Manoel Marques Pacheco.

Na cadeia não deu-se movimento.

* Em consequencia dos nossos empregados terem de assistir ás festas do carnaval, não será publicado amanhã o *Jornal do Commercio*.

DO SUL

Chegou no dia 3 á tarde, o vapor *Calderon*.

Não nos trouxe noticia alguma de importancia.

—Da mesma procedencia, veio hontem o paquete *Rio Negro*.

As datas ultimas chegam até o dia 1º do corrente.

—Em Pelotas suicidou-se, ingerindo *verda pariz*, o subdito portuguez Manoel José da Costa, de 42 annos, chefe de numerosa familia.

—Foi extrahida a loteria da provincia.

O premio de 30:000\$000 coube ao n. 2,797.

—No porto de Pelotas, o hiate *Feliz* mettu a pique a catraia da meza de rendas e um bote do lugar *Tigre*.

REPUBLICA ARGENTINA

O governo nacional prepara uma expedição ao Chaco, com o fim de assegurar a occupação de grande parte do dito territorio.

—Confirma-se o fracasso da negociação Malheram-Franken, na Europa, para conseguir o emprestimo sobre os fundos do banco nacional.

Esta noticia causou desagradavel impressão, influindo na baixa das acções.

—No dia 24, o calor em Buenos-Ayres era excessivo, havendo de tarde um furioso temporal. No Rosario houve tres casos de insolação.

—O rei da Suecia e Noruega

communicou ao presidente da republica o nascimento de um principe, filho do futuro heideiro da corôa.

O rei Affonso XII communicou igualmente ao governo da republica o nascimento de sua filha.

—No dia 24 devia ter lugar a permuta de ratificações da convenção consular celebrada entre aquella republica e o reino de Portugal.

—Os directores do bancos Inglez e Londres, dirigirão-se ao banco nacional, communicando-lhe que receberião suas notas sem restricção.

—O governador Rocha, obsequiou ao general Roca, uma colher de pedreiro cuidadosamente trabalhada em prata, com um grande escudo de ouro.

O cabo da colher é de ébano, com adornos de ouro salpicados de brilhantes, tendo gravada a seguinte dedicatória:

« Ao presidente como padrinho que foi na inauguração de *La Plata*. »

DA CORTE

Chegou hontem o paquete nacional *Rio-Apa*.

—Da repartição dos telegraphos, communicaram á *Gazeta*:

« Ao norte da barra de Cananêa, no lugar denominado Praia do Campo Queimado, naufragou um navio com os mastarêns desarvorados, suppondo-se ser um patacho. O juiz do commercio d'aquella villa seguiu para o logar do naufragio. »

—Dos jornaes recebidos, extrahimos as seguintes noticias telegraphicas, que julgamos de importancia.

TELEGRAMMAS

Londres, 24 de Janeiro

Teve um successo completo o emprestimo brasileiro lançado ha dias no mercado monetario. Foi logo todo subscripto.

—Havre, 24 de Janeiro

O paquete allemão *Cimbria*, de uma companhia de Hamburgo, em viagem para Nova York, foi abalroado, submergindo-se depois. Perecerão mais de quatrocentas pessoas.

—Montevideo, 24 de Janeiro.

E' provavel que vá haver mudança de ministerio, em consequencia da lucta que sustenta contra o clericalismo.

A discussão acerca da questão das Missões, que andava renhida na imprensa, acalmou-se com a publicação de um artigo assignado por um brasileiro.

—Montevideo, 28 de Janeiro.

A sedição militar contra o governo do general Santos, presiden-

te da republica, estava apenas abalada no quartel de artilharia, e prestes a fazer explosão.

Suffocada a tempo, quatro officiaes inferiores foram logo summariamente fuzilados.

Consta que estes trabalhos sediciosos são do partido «blanco» para galgar o poder.

O acontecimento tem produzido grande sebrebalto o muita agitação na cidade.

O governo trata de impedir que a noticia d'este facto seja transmittida aos paizes estrangeiros pela linha telegraphica.

CARNAVAL

LIGEIRA NOTICIA

Decididamente, o progresso em nossa terra invadio os arraiaes carnavalescos, e veio, mais uma vez, provar que a entusiastica mocidade catharinense abre alas—para dar franca passagem á civilisação.

A maneira brilhante, porque se apresentaram ante-hontem as sociedades *Bons Archanjos* e *Diabo a Quatro*, enchen de vivo contentamento a todos quantos presenciaram o seu caminhar triumphante.

A *Bons Archanjos* relembrou factos historicos de grande importancia.

Concepção feliz foi a que alludia á descoberta da imprensa, pelo immortal João Guttemberg, cuja figura imponente destacava-se no centro do Grupo, attestando a firmeza da mão do artista que a executou!

O carro onde vinha o rei dos mares, o dominador das ondas—era esplendido!

—E a *Diabo a quatro*?

Sempre galhofeira, sempre espi-tuosa e feliz na realisação de suas idéas—nada deixou a desejar.

Este anno, a *Mythologia* foi a fonte onde bebeu as suas inspirações!

Aos nossos olhos, descortinou esse mundo fabuloso com todas as suas bellezas e defeitos!

Prendeu a attenção geral a bala ócca, onde o magestoso Plutão fez a sua viagem á lua!

As duas sociedades carnavalescas mantiveram-se na altura de vida.

Os applausos publicos serão a recompensa aos hereuleos esforços de ambas.

Hoje, deverão terminar as festas. Aguardemol-as.

O *Jornal do Commercio*, de Porto Alegre, publica um artigo com relação á bem montada fabrica de bisnagas, que na dita

cidade possuem os Srs. Hallawell & C.^{as}, e onde se encontra essa mercadoria já muito aperfeiçoada e por preços muito commodos. Para essa importante noticia, chamamos a attenção d'aquelles a quem possa ella interessar.

FABRICA DE BISNAGAS

«Os que conhecem o consumo que têm hoje as bisnagas nos dias de carnaval, os que sabem o quanto dispense annualmente a população desta cidade na compra desses pequenos tubos de metal com que se diverte no esguicho das águas perfumadas, desde os ultimos dias de Dezembro até o terceiro dia do entrudo, não estranharão de certo que os Srs. Hallawell & C. montassem caprichosamente nesta cidade uma fabrica de fazer bisnagas, tornando assim essa mercadoria não só mais barata, como tambem isenta da importação estrangeira, na escala em que se a fazia.

E, com effeito, para a feitura dessa industria esses novos industrialistas recebem unicamente de fóra do paiz o chumbo, o estanho, antimonio, o papelão, os extractos e os rotulos.

Tem montadas quatorze machinas que funcionam pela seguinte maneira:

Derretidos e preparados os metaes passam para fórmãs, em chapas grossas, apropriadas ao tamanho das bisnagas.

Dahi, entram essas chapas no laminador, donde sahem da grossura de um quinto de pollegada.

Para formar-se o tubo, voltam essas chapas a uma outra machina, onde são feitas em rodas de maior ou menor tamanho, conforme a grossura dos tubos.

Passam então á cavidade de outra machina—laminador tubular, donde sahem com a fórmã e tamanho desejados.

Ha quatro machinas de diversas proporções e qualidades, para a feitura das roscas e uma outra para a construcção do tampo ou capuz.

Promptas assim as bisnagas, no que diz respeito unicamente aos aprestos de metal, passam a ser cheias, rotuladas e encaixotadas, na officina manufactureira.

Ahi trabalham diariamente quatorze mulheres, duas enchendo-as, tres fechando-as, quatro enfeitando-as, duas acondicionando-as em caixinhas de papelão e de madeira, e duas, finalmente, emcapotando-as em duzias de caixas para seguirem seu destino.

Os Srs. Hallawell & C. trabalham desde o mez de Outubro do anno p. passado; fazem de 2,000 a

2,500 bisnagas por dia e têm occupados em sua fabrica trinta e dois operarios, dos quaes 14 são do sexo feminino.

Ainda uma vez: Parecerá estranho que hajam capitalistas dispostos a empregar consideravel somma, em uma cidade como esta, para montar a capricho uma fabrica de fazer bisnagas.

Pois os industrialistas de quem nos occupamos não podem dar vazão ás encomendas que têm recebido de dentro da provincia, do Rio de Janeiro, de S. Paulo e de Santa Catharina.

E para que fique bem comprehendida a importancia dessa fabrica, não só em relação ás vantagens auferidas por seus proprietarios, como tambem pela população de Porto-Alegre, basta lembrar que annualmente consome-se aqui, em bisnagas, quantia superior á cem contos de réis.

Quanto á perfeição do trabalho dos Srs. Hallawell & C. só temos a dizer, que em nada invejam elles á mercadoria semelhante que nos vem do estrangeiro.

As bisnagas são perfeitamente fabricadas e seu perfume é agradável e inoffensivo.»

São seus agentes, n'esta provincia, os Srs. H. W. Fison & C.^{as}, estabelecidos á rua do do Principe n. 30.

PASSAGEIROS

No vapor *Calderon*, chegado a 3 dos portos do sul, vieram:

Pedro Olaia, hespanhol; allemães: Francisco Belbeen, Adolpho Widicant e Guilherme Sestembrau; Carlos Sampold e Carlos Scholz, brasileiros.

—No paquete *Rio Negro*, tambem do sul, a 4, chegaram:

Brazileiros: João Celestino d'Oliveira, Miguel Pereira Duarte e a ex-praça do exercito José Schocart, uma mulher e uma filha menor de nome Rosalina.

—No paquete *Rio Apa*, vindo da córte:

Brazileiros: Dr. João Francisco Lopes Rodrigues, Antonio de Oliveira Castro, Benjamim Antonio Lemos, Joaquim Antonio de S. Tiago e sua senhora.

Allemães: Fernando S. Parenberg, Hesgova Frankenberg Sudwigsdorff, Maria Tomer e 4 emigrantes.

Em transitio: 60 passageiros de 1^a e 3^a classe, 10 praças do exercito e 12 emigrantes.

OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS

Dia 4, ás 4 horas da tarde:
Barometro 764,0.

Thermometros: minimo 19,6, maximo 25,5.

Céu encoberto, vento S., intensidade 1.

—Dia 5, ás mesmas horas:
Barometro 766,1.
Thermometros, minimo 23,1, maximo 25,6.
Céu limpo, vento S., intensidade 1.

Foram abatidas:
Dia 3 16 vezes
» 4 16 »

PREÇOS CORRENTES

Semana de 5 a 10 de Fevereiro:

Alhos, cento de resteas		3\$000
Aguardente	litro	\$140
Amendoim	kilo	\$060
Arroz pilado	»	\$140
Assucar mascavo	»	\$100
Banha	»	\$560
Batatas	»	\$160
Café chumbado	»	\$280
Cebelas	restea	\$400
Charutos	cento	\$800
Couros de boi, seccos	kilo	\$560
Farinha de mandioca	»	\$060
Favas	»	\$040
Feijão	»	\$080
Mellado	»	\$060
Milho em grão	»	\$040
Polvilho	»	\$060
Sola	»	\$560
Tapioca	»	\$080
Toucinho	»	\$400
Vinagre	»	\$110

CONSULADO PROVINCIAL

No proximo findo mez de Janeiro foram despachadas as seguintes mercadorias sujeitas a *diversas taxas*:

Assucar não refinado.....	1.200	kilog.
Café chumbado...	1.080	»
Carne secca.....	22.480	»
Chá estrangeiro...	15	»
Chá nacional.....	30	»
Farinha de trigo...	49.700	»
Fumo em corda...	830	»
Graxa.....	2.204	»
Phosphoros.....	330	»
Sabão.....	3.750	»
Sebo.....	3.820	»
Carvão.....	196	tons.
Kerosene.....	100	latas
Cerveja.....	30	duzias
Foguetes.....	90	»
Direitos.....	683\$248	

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Transcripto da Verdade da Laguna

Querer que não querer de uma banda só, na Laguna tem sua origem.

Querer que não querer
Tambem d'uma banda só.
Estamos no velho entrudo
Si, la, sol, fa, mi, re, do.

Estamos no velho entrudo
Passará de agua ao pó!

Vae-se da sala á cozinha,
Si, la, sol, fa, mi, re, do.

A muito pedido as bellas
Dizem: é um limãosinho só:
Si ellas são tão seuetoras!
Si, la, sol, fa, mi, re, do.

Temos cuidados, corridas,
Dizem ellas: eil-os ali
E não querem ser molhados:
Do, re, mi, fa, so, la, si.

Fogem das moças os moços!
Correndo daqui par'ali,
Afinal são sitiados,
Do, re, mi, fa, sol, la, si.

Entra um bando n'uma casa,
Faz-se então o qu'eu nunca vi,
Chove agna, chove apertos,
Do, re, mi, fa sol, la, si.

Suspendem-se as garantias,
E as moças no seu reinado;
Depois que finda o entrudo
Fica tudo atrapalhado...

Livre-nos Deos desse jogo
De andar sempre molhados,
Oh! bemsinhos de noss'alma
Deixae-nos, sim? socegados.

O carnaval.

Laguna, 1880.

EDITAES

Arrematação

De ordem do Illm. Sr. Dr. juiz de Ausentes, faço sciente aos interessados que, no dia 8 do corrente mez terá lugar a venda do escravo José, pertencente ao espolio do finado Manoel Antonio Caparica, na sala das audiencia d'esta cidade, pelas 11 horas da manhã. Os proponentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada, sendo a avaliação do escravo de 320\$000 rs.

Desterro, 1 de Fevereiro de 1883. — O escrivão d'ausentes, *Antonio Thomé da Silva*.

Taxa de escravos

Pela inspectoria da alfandega d'esta cidade se faz publico que do 1^o de Janeiro ao ultimo de Fevereiro entrantes, se fará nesta repartição a cobrança da taxa de escravos com o respectivo augmento creado por decreto n. 3140 de 30 de Outubro de 1882, ficando sujeitos á competente multa os que deixarem de pagar dentro do prazo acima.

Alfandega do Desterro, 27 de de Dezembro de 1882.—O inspector, *Pedro Tactano Martins da Costa*.

DECLARAÇÕES

O TABELLIÃO CAMARA

declara ao publico que não se responsabilisa por divida alguma feita por qualquer pessoa, sem que a autorise com a sua assignatura; assim como, não dá como recebidas quantias entregues a outrem, sem o seu consentimento por escripto.

Desterro, 3 de Fevereiro de 1883.

PROTESTO

Deperando h'je com o annuncio no *Jornal do Commercio*, da venda das casas á rua da Constituição ns. 70 e 70 A, no qual se declara que as ditas casas têm quintal e agua, o abaixo assignado protesta contra semelhante venda, visto que o quintal e agua pertence á caza n. 72 de sua propriedade.

Desterro, 30 de Janeiro de 1883.

— *Christovão Nunes Pires.*

CONTRA PROTESTO

O abaixo assignado, contra protesta sobre a declaração feita por Christovão Nunes Pires, inserta n'este *Jornal* no dia 1º do corrente mez, relativamente á venda que annunciou de seus predios ns. 70 e 70 A, situados á rua da Constituição, visto não ser exacto que o quintal e agua pertencam á casa n. 72; pois se assim fosse, o proprietario desta ou seu inquilino se utilisariam delles, e não o abaixo assignado.

Apresente o senhor Christovão um documento, onde prove o que diz em seu protesto.

Desde já, protesto sobre todo e qualquer prejuizo que me possa causar a declaração do senhor Christovão, chamando-o a juizo em occasião opportuna.

Desterro, 1º de Fevereiro de 1883.

A rogo do senhor *Antonio José Dias da Fonseca*, por não poder escrever, *João Damasceno Vidal.*

AO PUBLICO

O abaixo assignado mudou seu armazem de secco e molhados para a rua do Principe n. 50, onde espera merecer a coadjvação de seus amigos e do publico.

Domingos Ignacio da Silveira.

ANNUNCIOS

PRECISA-SE de uma boa criada; informa-se n'esta typ.

PILULAS



Para o tratamento e prompta cura das Molestias do estomago e dos intestinos, molestias do figado, dispepsia, indigestões, colicas, nauseas, diarrhea, prisão do ventre, falta de appetite, incommodos depois da comida, enxaquecas e dores de cabeça chronicas, rheumatismo e nevralgias, molestias da pelle, molestias periodicas das senhoras, e, além destas, muitas outras enfermidades que se classificão debaixo de uma infinidade de nomes, todas porém, oriundas da mesma causa, a saber;

Desarranjos dos orgãos de digestão e assimilação,

onde provém a impureza e o enfraquecimento do sangue, com a debilidade e congestão de todos os orgãos vitais do sistema.

Procurem-se

AS PILULAS CATHARTICAS DE AYER,

PREPARADAS PELO

DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

N. 13, Rua Principe de Março,
Rio de Janeiro.

Vende-se na pharmacia de

RAULINO HORN

15 Rua do Principe 15

e em todas as ourtas desta cidade.

! MUITA ATENÇÃO !

Vende-se a importante fazenda, que pertenceu ao finado major Candido Sant'Anna, no lugar denominado Ratonos da freguezia de Santo Antonio, com: uma excellente casa de morada; um bom engenho de canna, engenho de farinha, e todos os seus pertences; muitos cafeiros novos. Possui mais uma criação de 10 ou 12 cabeças de gado, etc.

Vende-se tambem 20 braças de bsas terras, na Varzea Pequena, da freguezia de Cannasvieiras.

Trata-se com Antonio da Costa Lemos, na dita fazenda do Ratonos.

DESPACHOS D'IMPORTAÇÃO

em papel setinado, vende-se nesta tlp. a 2\$ o cento.

PERDEU-SE

uma medalha de ouro, tendo encravada em cada face uma pedra verde, grande. Quem a trouxer a esta typographia será gratificado.

BISNAGAS

Na pharmacia Cunha, bisnagas grandes a 5\$500 duzia, bisnagas regulares a 3\$600 duzia.

Aproveitem, pois restão poucas.
5 LARGO DE PALACIO 5

DESPACHOS D'EXPORTAÇÃO

em papel setinado, vende-se nesta typ. a 2\$ o cento.

ATENÇÃO

Chegou pelo ultimo paquete, para a loja da rua do Principe n. 11 (esquina), um completo sortimento de mascaras que se vende pelos preços seguintes:

Mascaras de setim de côres a 1\$000; ditas de cêra com molla a 1\$800; ditas de cêra sem molla a 1\$200; ditas de arame com molla a 1\$800; ditas de arame sem molla a 1\$200; ditas de fantasia a 2\$000; ditas de papellão, para homem, a \$240; ditas de fantasia, para homem, a 1\$000; nariz de cêra com oculos a 1\$500; luvas de pellica branca.

E muitos outros artigos por preços baratissimos, como sejam: BISNAGAS de pó de ouro e prata, limões com papel dourado, ramos de amendoadas a 1\$000, etc., etc.

II RUA DO PRINCIPE II

Ao ramalhete catharinense

4 RUA DO SENADO 4

Luvas de pellica brancas e de côres, legues de 2\$500 até 10\$000, chalinhos brilhantes 4\$000, colletes de 5\$000 até 10\$000, chapéos para senhora e meninas, chapéos de castor para homem; e muitos outros artigos.

4 RUA DO SENADO 4

GRANDE SORTIMENTO DE JOIAS

5 Praça de Palacio 5

Acabamos de receber pelo ultimo paquete, da Europa, um rico e variado sortimento de joias, como: pulseiras, pregadores, collares, medalhas, brincos, bixas, aneis, botões e phosphoreiras, etc. etc. etc.

Brilhantes, pedras finas, cravadas e avulsas, correntes de ouro, prata e platina, relgios de todas as qualidades, desde o chronometro mais aperfeiçoado até o relgio de nickel.

Não receiamos competencia, tanto em gosto, como em preços.

Ferdinand Schrab & C.^a

NA LOJA DA ANCORA

DE ERNESTO BAINHA

encontra-se um grande sortimento de BISNAGAS muito cheirosas por preços baratissimos; um magnifico sortimento de setins, linho e seda, nanzuk, escossias, e metins de todas as côres, muitas outras fazendas de gosto, e duas lindas fantazias para o carnaval, sendo um magnifico chicard e um luxuoso dominó, que se achão a exposição na loja da Ancora, de *Ernesto Bainha.*

AO CACIQUE

CHARUTOS DA BAHIA

Acaba de receber um variado sortimento de charutos de todas as qualidades, que se vendem por preços razoaveis

2 RUA DO SENADO 2

Luiz René & C.^a

VENDE-SE um escravo, crioulo, sadio, de 18 a 20 annos de idade; para tratar na rua do Principe n. 6.

VENDE-SE um paletot de brim branco novo, superior; informa-se nesta typ.

PRECISA-SE

de tres ou quatro rapazes para vendedores do *Jornal do Commercio.*